

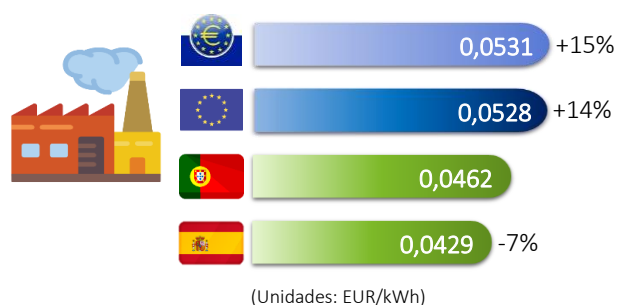
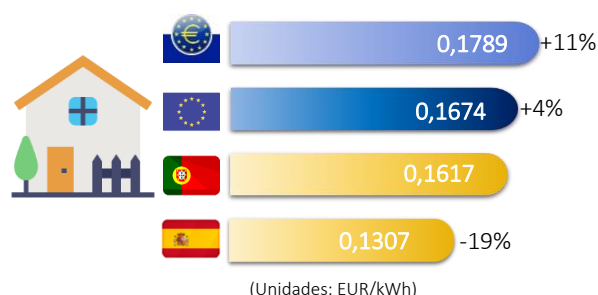
## Síntese

O boletim de comparação de preços de gás natural, publicado semestralmente pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, compara os preços de gás natural em Portugal com os preços de gás natural dos países da Área do Euro e da União Europeia, contribuindo para um melhor esclarecimento dos consumidores, através de uma análise rigorosa e objetiva sobre a evolução dos preços de gás natural. Este boletim tem por base a informação publicada pelo Eurostat relativa aos preços de gás natural na União Europeia, complementada com a informação de preços recolhida pela ERSE junto dos comercializadores.

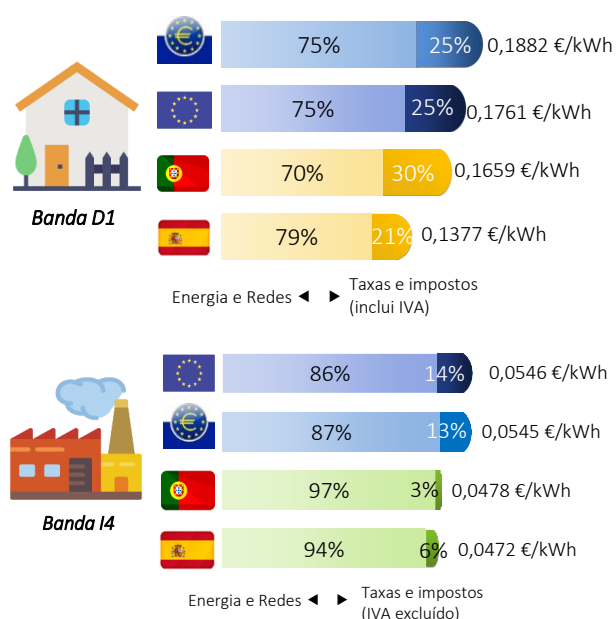
### Preços médios globais

No 2.º semestre de 2025, o preço médio de gás natural em Portugal, para os segmentos doméstico e não doméstico, apresenta um valor inferior à média da Área do Euro (AE), e da União Europeia (UE), mas superior ao de Espanha.

A média da AE apresenta, no 2.º semestre de 2025, preços de gás natural 11% e 15% acima dos preços de Portugal, para os segmentos doméstico e não doméstico, respetivamente.



### Preços médios na banda de consumo mais representativa



As bandas de consumo D1 e I4 são as mais representativas em Portugal, para os segmentos doméstico e não doméstico, respetivamente.

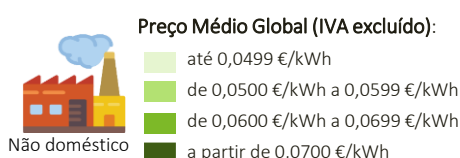
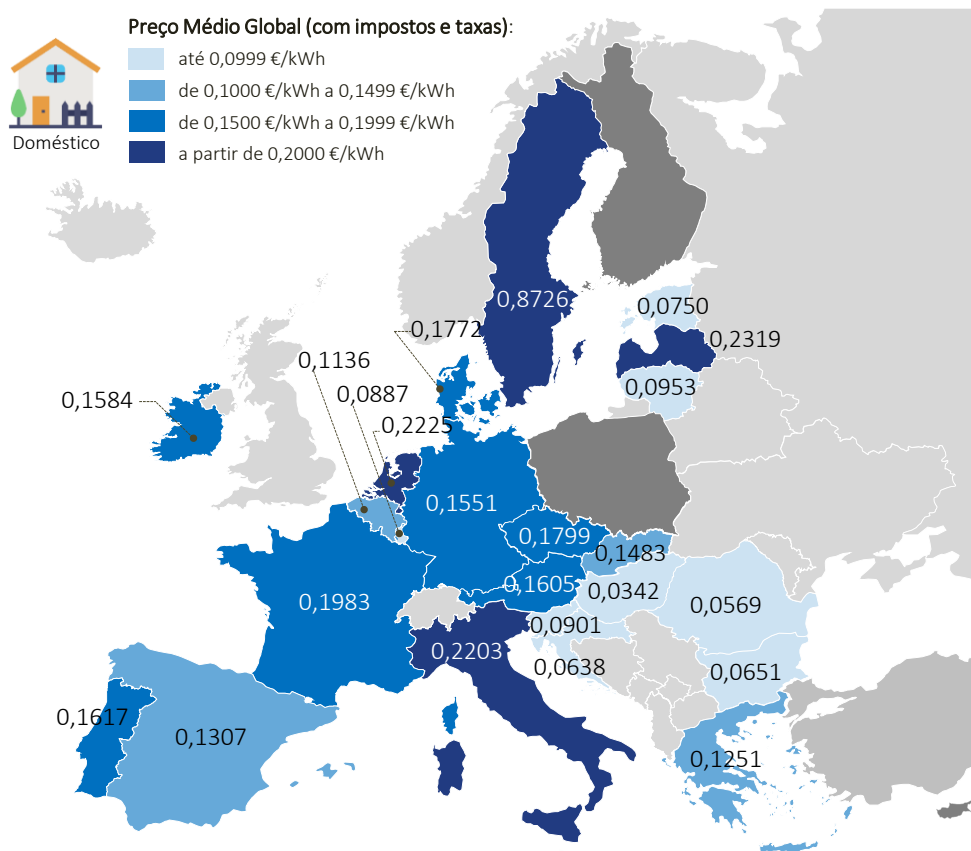
Portugal apresenta um preço médio inferior à média da AE e à da UE, mas superior ao preço médio em Espanha, para os consumidores das bandas D1 e I4,

Portugal tem um peso na componente de impostos e taxas no segmento doméstico acima do das geografias analisadas, mas que é, por outro lado, claramente mais reduzido no segmento não doméstico.

## Síntese comparativa dos preços médios na UE

No 2.º semestre de 2025, foi no leste da Europa que se praticaram os preços mais baixos de gás natural para o conjunto de consumidores domésticos (Hungria, Roménia, Croácia e Bulgária).

Por outro lado, a Suécia, a Letónia, os Países Baixos e a Itália registaram os preços de gás natural mais elevados da União Europeia, para este segmento de consumidores.



Para o conjunto de consumidores não domésticos, os preços mais baixos de gás natural, no 2.º semestre de 2025, registaram-se na Bulgária, na Roménia, na Grécia e na Espanha.

Em contrapartida, a Suécia, a Finlândia, o Luxemburgo e os Países Baixos registaram os preços mais elevados.

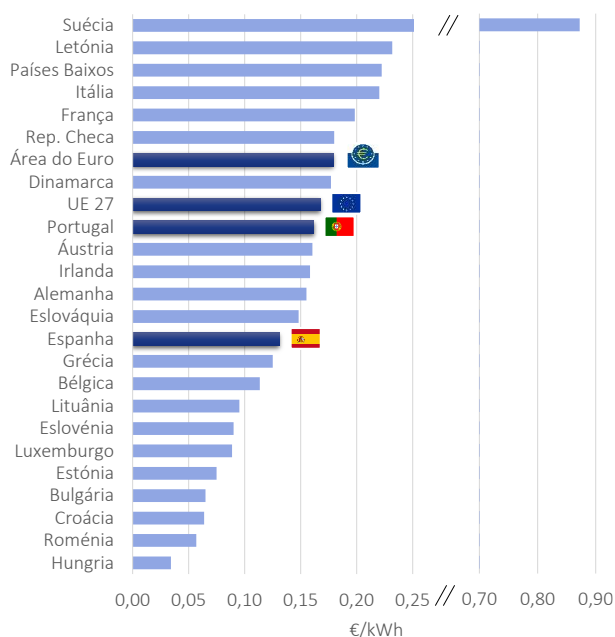
# CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

## Preço médio global

Os preços médios de gás natural em Portugal, para os consumidores domésticos, no 2.º semestre de 2025, são superiores aos preços médios de Espanha, mas inferiores aos preços médios da AE e da UE.

Os preços mais baixos ocorrem, em geral, nos países do leste da Europa, conforme se observa na Figura 1.

**Figura 1 – Preços médios de gás natural dos consumidores domésticos nos países da UE (com taxas e impostos)**

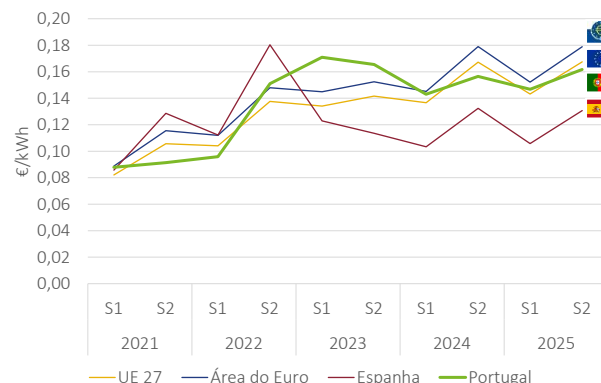


A evolução de preços de gás natural, nos últimos cinco anos (Figura 2), revela que Portugal apresenta alguma estabilidade no preço, nos primeiros três

trimestres da análise, verificando-se depois um aumento expressivo, a partir do 2.º semestre de 2022, fruto do aumento dos custos de gás natural nos mercados grossistas. A partir do 1.º semestre de 2023, inicia-se uma trajetória descendente dos preços nas várias geografias em análise, que se inverteu no 2.º semestre de 2024. Em 2024 e 2025 observa-se alguma sazonalidade, com preços mais altos no 2º semestre do ano. No 2.º semestre de 2025, os preços em Portugal tiveram uma subida de +3%, face ao semestre homólogo.

Em Espanha, na UE e na AE, verifica-se uma forte sazonalidade dos preços de gás natural, registando-se valores sempre superiores no 2.º semestre de cada ano, com exceção de 2023. Nestas três geografias quase não se registam alterações do preço médio, face ao semestre homólogo.

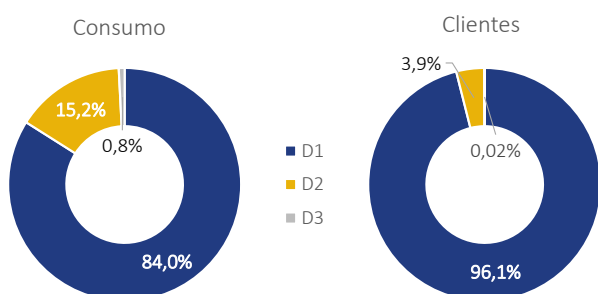
**Figura 2 – Evolução de preços médios de gás natural dos consumidores domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE**



## Preço médio na banda de consumo mais representativa

Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo, em função da estrutura de consumos no segmento doméstico em Portugal (Figura 3) <sup>1</sup>.

**Figura 3 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores domésticos em Portugal**



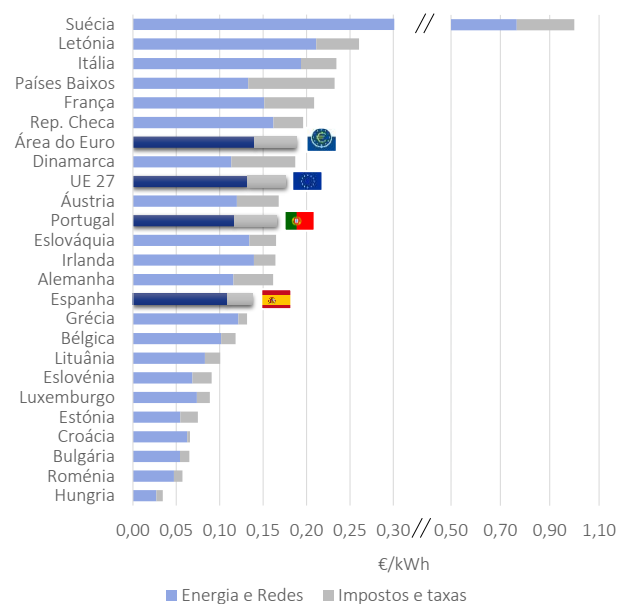
A banda de consumo mais representativa em Portugal para o segmento doméstico, no 2.º semestre de 2025, é a D1 <sup>2</sup>, com cerca de 84% do consumo total deste segmento de clientes.

A Figura 4 apresenta a decomposição de preços de gás natural nas componentes de (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos, para a referida banda D1, por ordem decrescente dos preços com taxas e impostos. O conjunto dos consumidores da banda D1 apresenta, em Portugal, preços superiores aos de Espanha, mas inferiores aos da média da União Europeia e da média da Área do Euro.

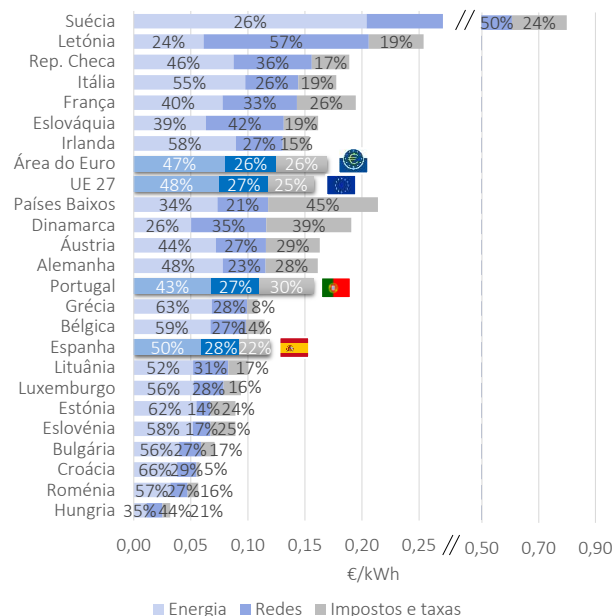
O Eurostat publica uma decomposição detalhada de preços de gás natural em base anual, estando a informação do ano 2025 apresentada na Figura 5 (com preços por ordem decrescente da parcela de energia e redes). A componente de taxas e impostos em Portugal apresenta, para a banda D1, um peso de 30% do preço total. Por seu lado, a componente

de energia e redes tem um peso de 70%, valor que é inferior aos que se verificam em Espanha, na UE e na AE (78%, 75% e 74%, respetivamente).

**Figura 4 – Decomposição de preços médios de gás natural da banda de consumo D1**



**Figura 5 – Decomposição anual de preços médios de gás natural da banda de consumo D1**



<sup>1</sup> Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

<sup>2</sup> Consumo anual de gás natural inferior a 5 560 kWh.

## Preço médio por banda de consumo

A análise dos preços médios de cada banda de consumo

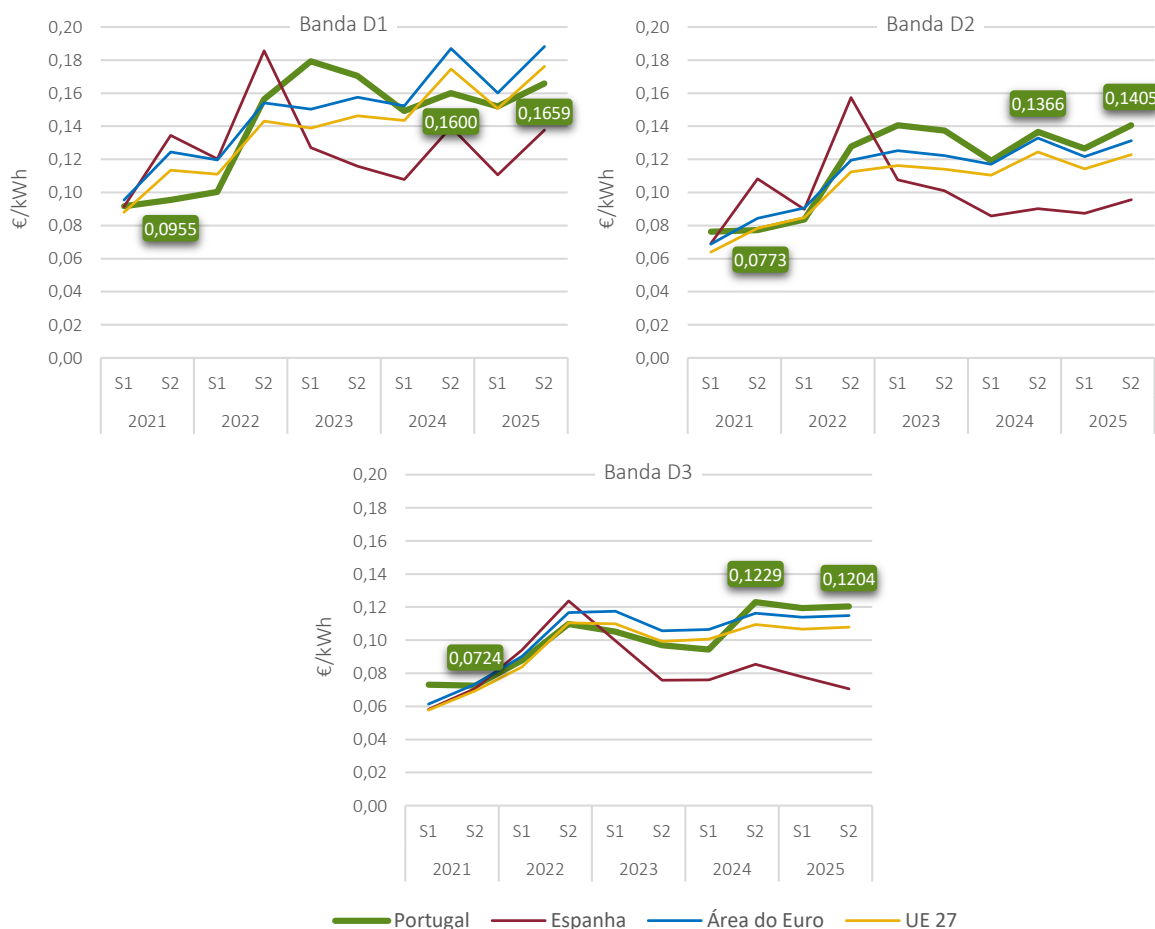
Figura 6) revela que estes apresentam, em Portugal e até 1.º semestre de 2022, uma maior estabilidade face aos preços de Espanha, da AE e da UE. Nestas geografias, as bandas de menor consumo, D1 e D2, apresentam uma grande sazonalidade de preços, entre o 1.º e o 2.º semestre de cada ano.

A partir do 2.º semestre de 2022, os preços em Portugal sofrem um aumento significativo, atingindo o seu valor mais elevado no 1.º semestre de 2023. Depois disso iniciou-se uma trajetória descendente dos preços, que se inverteu no 2.º

semestre de 2024. No 2.º semestre de 2025, verifica-se uma subida de preços em Portugal, face ao semestre homólogo na banda D1 e D2.

Os preços da banda D1 seguem, em Espanha, na UE e na AE, uma tendência de crescimento até ao 2.º semestre de 2022. A partir daí, e até ao 1.º semestre de 2024, verifica-se uma descida em Espanha e alguma estabilidade na UE e na AE. Neste último semestre, não há um padrão de variação definido face ao semestre homólogo, registando-se distintos sentidos de variação, em função da banda de consumo e da geografia em causa, embora as variações sejam, em geral, reduzidas.

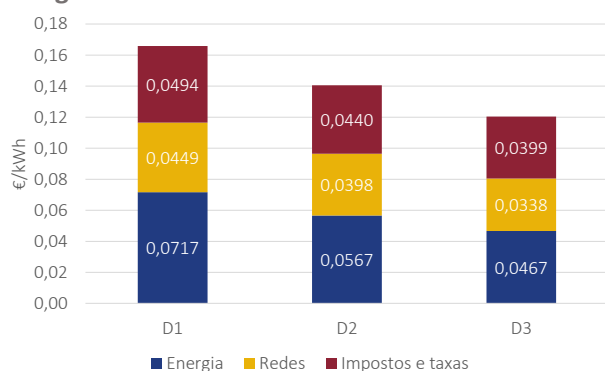
**Figura 6 – Evolução de preços médios de gás natural dos consumidores domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, UE e AE**



Na Figura 7 observa-se a decomposição dos preços médios, em parcelas de energia, de redes e de impostos e taxas, para as diferentes bandas de consumo, em Portugal, no 2.º semestre de 2025 <sup>3</sup>.

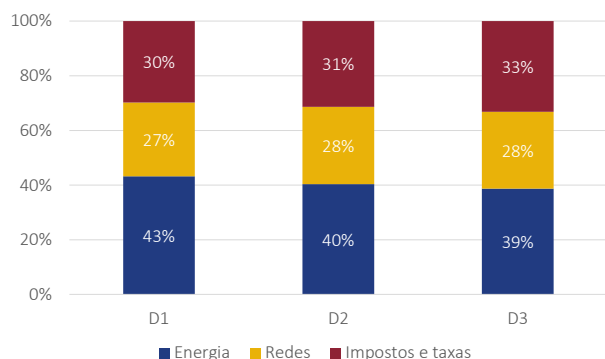
Verifica-se uma tendência de decréscimo dos preços médios, quanto maior for a banda de consumo.

**Figura 7 – Decomposição dos preços médios de gás natural dos consumidores domésticos**



A Figura 8 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas diversas componentes. A banda de menor consumo (D1) apresenta um maior peso do custo de energia.

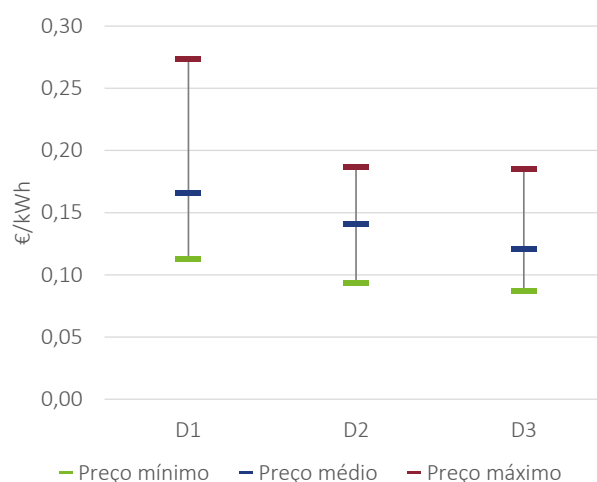
**Figura 8 – Estrutura de preços médios de gás natural - % (consumidores domésticos)**



Na Figura 9 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio), dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento doméstico, em Portugal.

À semelhança do que acontece com o preço médio, os preços máximo e mínimo decrescem à medida que se aumenta a banda de consumo.

**Figura 9 – Gama de preços dos consumidores domésticos**



<sup>3</sup> Preços com taxas e impostos (IVA, ISP, Taxa de Carbono e TOS).

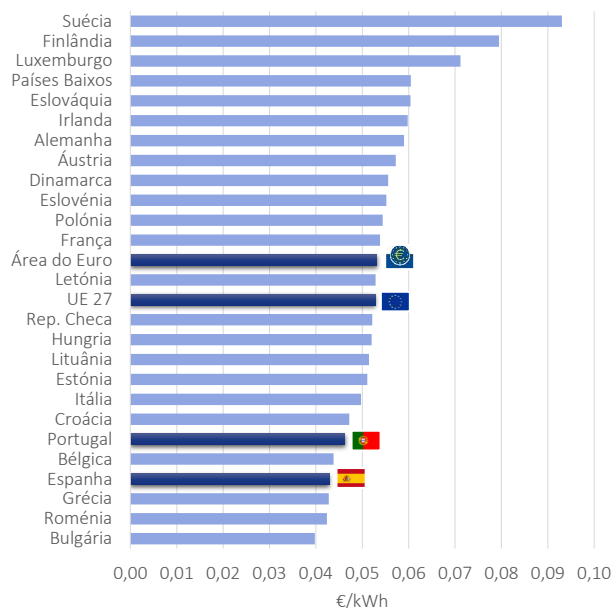
# CONSUMIDORES NÃO DOMÉSTICOS

## Preço médio global

Os preços médios de gás natural (sem IVA)<sup>4</sup> praticados em Portugal para os consumidores não domésticos (Figura 10), no 2.º semestre de 2025, são inferiores aos preços médios da UE e da AE, mas superiores aos preços médios de Espanha.

Os preços mais elevados ocorrem na Suécia, na Finlândia e no Luxemburgo e os preços mais baixos registam-se na Bulgária, na Roménia e na Grécia.

**Figura 10 – Preços médios de gás natural dos consumidores não domésticos nos países da UE (sem IVA)**



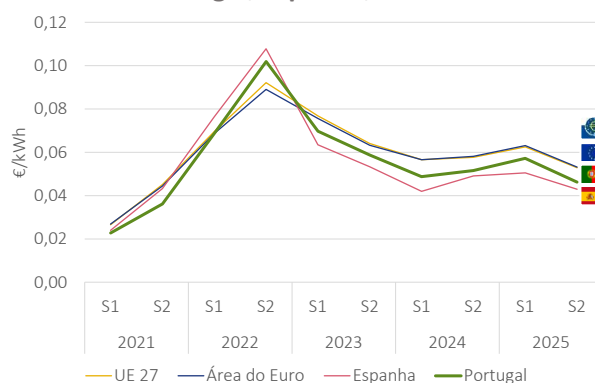
A evolução de preços de gás natural, nos cinco anos mais recentes (Figura 11) revela que os preços mais baixos ocorreram no 1.º semestre de 2021,

assumindo, a partir daí, uma trajetória de aceleração, que atingiu o seu máximo no 2.º semestre de 2022. Esta situação é explicada pela evolução dos preços de gás natural nos principais mercados grossistas europeus.

Desde 2023, os preços de gás natural iniciam uma trajetória descendente nas diferentes geografias analisadas, mais acentuada em Portugal e em Espanha, que se manteve até ao 1.º semestre de 2024.

Neste semestre, os preços médios nas quatro geografias analisadas registam descidas acentuadas face ao semestre homólogo. Em Portugal regista-se uma descida de 10%, face ao semestre homólogo. Nas restantes geografias, as variações homólogas encontram-se entre -8% na UE e -13% em Espanha.

**Figura 11 – Evolução de preços médios de gás natural dos consumidores não domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE**

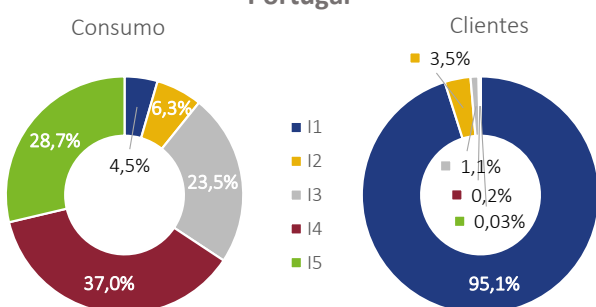


<sup>4</sup> A comparação de preços para os consumidores não domésticos deve ser efetuada sem IVA, na medida em que este imposto é dedutível.

## Preço médio na banda de consumo mais representativa

Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo, em função da estrutura de consumos no segmento não doméstico em Portugal (Figura 12) <sup>5</sup>.

**Figura 12 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores não domésticos em Portugal**



No 2.º semestre de 2025, a banda de consumo mais representativa em Portugal do segmento não doméstico é a banda I4 <sup>6</sup>, com aproximadamente 37% do consumo total deste segmento de clientes.

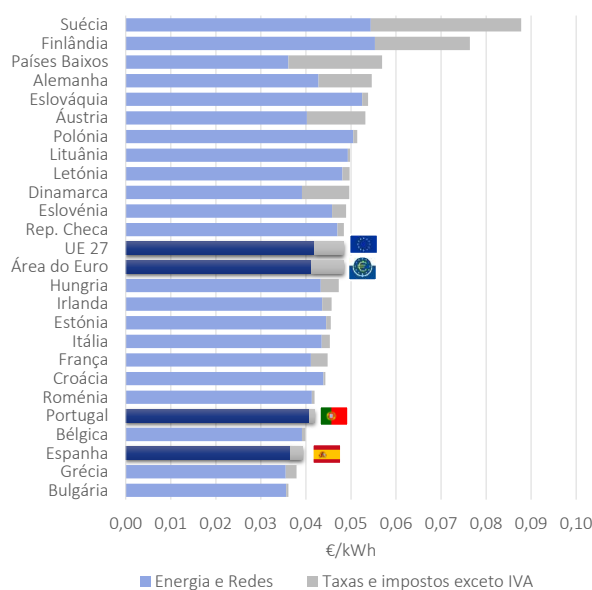
A Figura 13 apresenta a decomposição de preços de gás natural em (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos (exceto IVA), para a banda I4, por ordem decrescente de preços. Portugal está entre os países com menor preço, apresentando valores inferiores aos da AE e da UE.

Em Portugal, o peso das taxas e impostos assume um valor baixo, 3%, tendo um impacto reduzido no preço final pago pelos consumidores da banda I4.

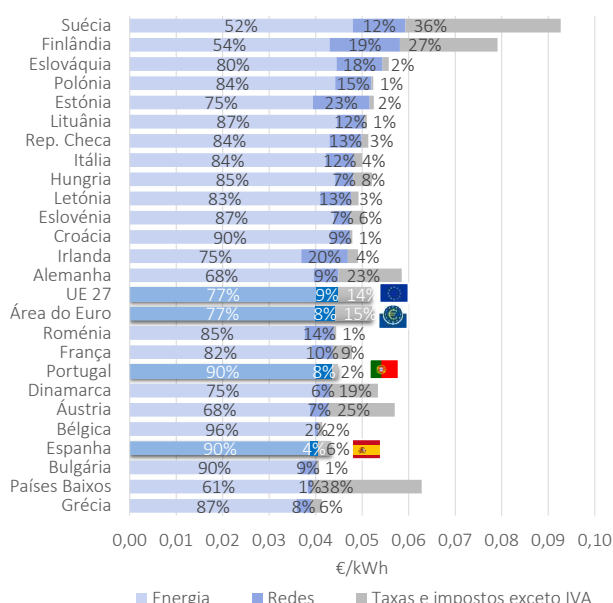
A Figura 14 apresenta uma decomposição detalhada de preços de gás natural para o ano de 2025 (com os preços por ordem decrescente da parcela de energia e redes). Portugal está entre os países com maior peso da componente de energia e redes no preço final, apresentando valores superiores aos da AE, da UE, e aos de Espanha.

Em Portugal, o peso das taxas e impostos assume um valor baixo, 2%, tendo um impacto reduzido no preço final pago pelos consumidores da banda I4.

**Figura 13 – Decomposição de preços médios de gás natural da banda de consumo I4**



**Figura 14 – Decomposição anual de preços médios de gás natural da banda de consumo I4**



<sup>5</sup> Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

<sup>6</sup> Consumo anual de gás natural entre 27,8 MWh e 277,8 MWh

## Preço médio por banda de consumo

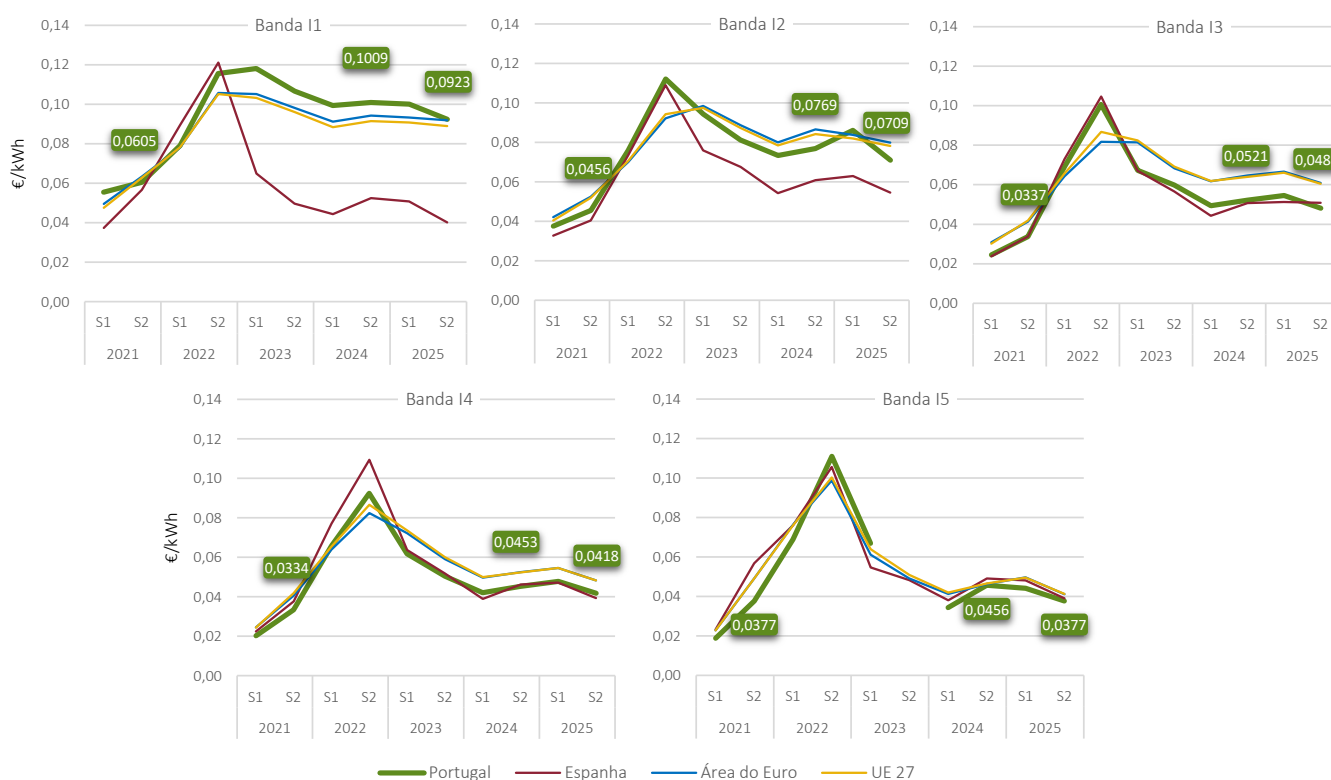
A análise dos preços médios de cada banda de consumo revela que os anos de 2021 e de 2022 são marcados por uma subida acentuada dos preços de gás natural, para todas as bandas de consumo do segmento não doméstico, nas várias geografias analisadas.

Em Portugal e em Espanha, a partir do 1.º semestre de 2023, os preços médios para o segmento não doméstico diminuem para todas as bandas de

consumo (com exceção da banda I1, em Portugal), tendência que se mantém até ao 1.º semestre de 2024. Seguindo a mesma tendência, os preços médios na UE e da AE decrescem em 2023 e no 1.º semestre de 2024, em todas as bandas de consumo.

No 2.º semestre de 2025, verifica-se uma tendência acentuada de descida em todas as geografias analisadas, e em todas as bandas de consumo, face ao semestre homólogo.

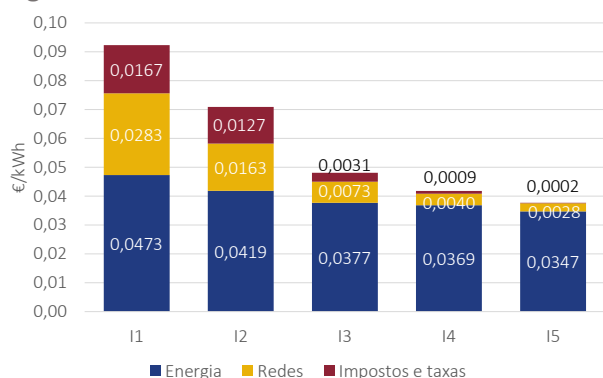
**Figura 15 – Evolução de preços médios de gás natural dos consumidores não domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, UE e AE**



Nota: Os preços médios da banda I5 e I6 não foram publicados para Portugal em alguns dos semestres, por não estarem disponíveis ou por se tratarem de dados confidenciais.

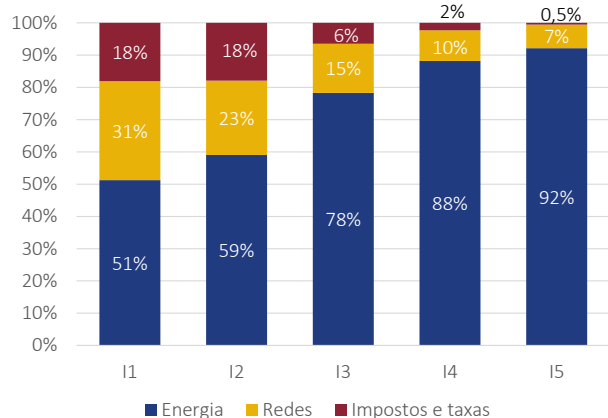
Na Figura 16 observa-se a decomposição dos preços médios nas suas parcelas (energia, redes e impostos e taxas) para as diferentes bandas de consumo, no 2.º semestre de 2025, verificando-se que o preço e todas as suas componentes seguem uma tendência decrescente quanto maior for a banda de consumo.

**Figura 16 – Decomposição dos preços médios de gás natural dos consumidores não domésticos**



A Figura 17 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes e outros impostos e taxas. No segmento não doméstico, o valor dos impostos e taxas varia entre 0,5% e 18% <sup>7</sup>. O peso das redes e dos impostos e taxas diminuem nas bandas com clientes de maior consumo e o peso da energia aumenta.

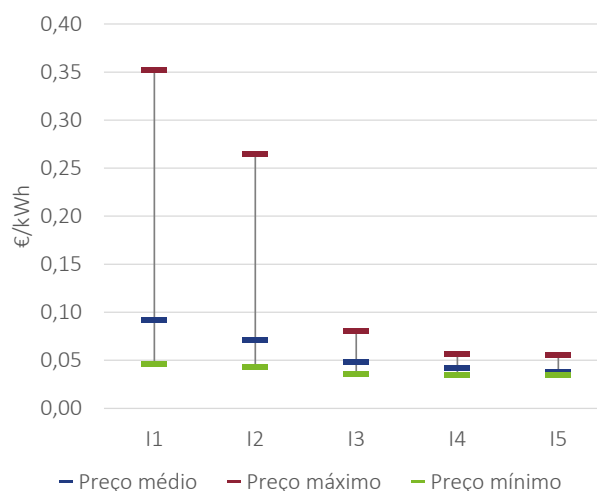
**Figura 17 – Estrutura de preços médios de gás natural - % (consumidores não domésticos)**



Na Figura 18 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio) dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento não doméstico, em Portugal.

Em geral, e à semelhança do que sucede com os preços médios, os preços máximos apresentam uma evolução decrescente, quanto maior for a banda de consumo, com uma maior amplitude de preços nas bandas de menor consumo.

**Figura 18 – Gama de preços dos consumidores não domésticos, por banda de consumo**



<sup>7</sup> Preços com taxas e impostos (ISP, Taxa de Carbono, TOS e subsídios) excluindo IVA.

## PREÇO MÉDIO POR NÍVEL DE PRESSÃO

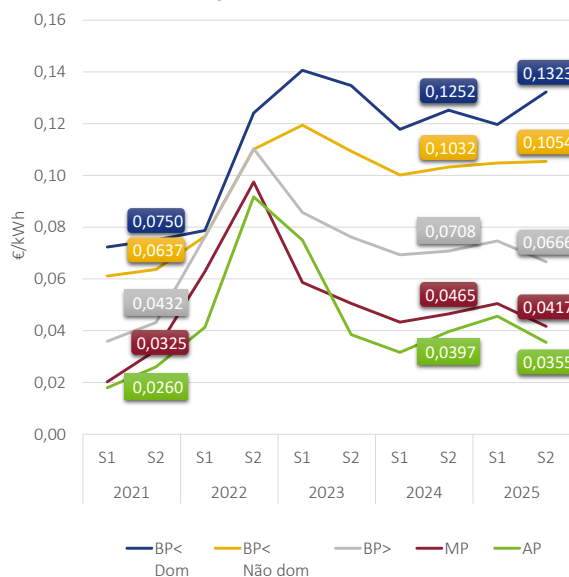
Na análise da evolução dos preços médios, para os diferentes níveis de pressão dos segmentos doméstico e não doméstico, observa-se um aumento dos preços para todos os níveis de pressão, a partir do 2.º semestre de 2021.

O valor máximo dos últimos 5 anos registou-se no 2.º semestre de 2022, para os clientes em AP, MP e BP>, e no semestre seguinte, para os restantes clientes.

No 2.º semestre de 2023, os preços desceram para todos os níveis de pressão, em linha com a redução de preços verificada nos mercados grossistas, tendência que se manteve no trimestre seguinte.

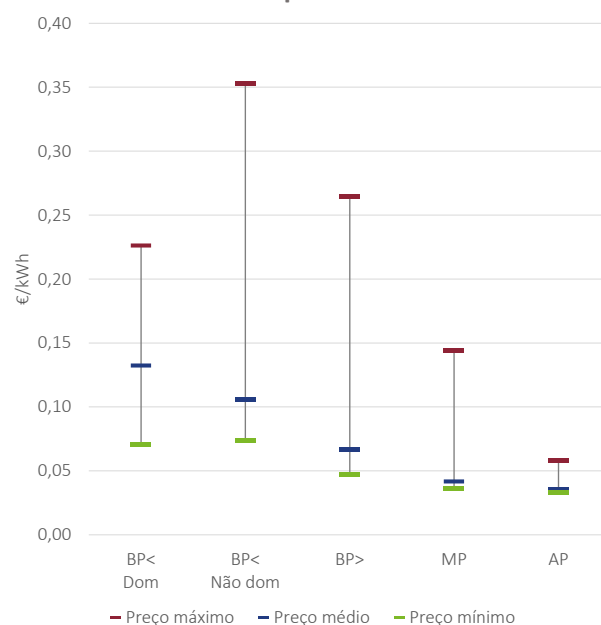
No 2.º semestre de 2025, registou-se, face ao período homólogo, uma descida para os clientes em AP, MP e BP>, e uma subida para os restantes clientes.

**Figura 19 – Evolução dos preços médios por nível de pressão (sem IVA)**



Na análise dos preços máximos e preços mínimos, para os diferentes níveis de pressão, encontra-se uma maior amplitude dos preços praticados nos níveis de pressão inferiores.

**Figura 20 – Gama de preços (sem IVA) por nível de pressão**



## Nota metodológica

### Decomposição dos preços de gás natural

O Eurostat publica informação semestral sobre a decomposição dos preços de gás natural de acordo com as seguintes componentes: (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos:

- A componente de energia reflete o custo de aprovisionamento de gás natural entregue aos consumidores.
- As redes necessárias à veiculação da energia desde a entrada nas infraestruturas de Alta Pressão (Terminal de GNL ou Rede de Transporte de Alta Pressão) até aos consumidores são sujeitas a regulação, sendo as tarifas de Uso das Redes aprovadas pelos reguladores nacionais <sup>8</sup>.
- A componente de taxas e impostos integra impostos, como o IVA, o imposto sobre produtos petrolíferos, a taxa de carbono e a Taxa de Ocupação de Subsolo.

O Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os preços do gás natural e da eletricidade, veio estabelecer critérios para o reporte desagregado das seguintes componentes dos preços: energia, redes e taxas e impostos. Esta informação é publicada anualmente pelo Eurostat.

### Cálculo dos Preços médios de gás natural para cada país

Os preços médios de cada país são determinados através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo pela estrutura das bandas de consumo em Portugal do semestre em análise. Os preços médios da UE e da AE são recolhidos diretamente do Eurostat.

### Bandas de consumo

Os preços do Eurostat são apresentados para bandas de consumo, conforme apresentado nos quadros seguintes.

| Consumidores Domésticos | Consumo Anual (m <sup>3</sup> ) |            | Consumidores Não Domésticos | Consumo Anual (m <sup>3</sup> ) |            |
|-------------------------|---------------------------------|------------|-----------------------------|---------------------------------|------------|
|                         | Mínimo (≥)                      | Máximo (<) |                             | Mínimo (≥)                      | Máximo (<) |
| Banda D1                | 0                               | 220        | Banda I0                    | 0                               | 1 000      |
| Banda D2                | 476                             | 1 000      | Banda I1                    | 10 000                          | 23 809     |
| Banda D3                | 4 762                           | 10 000     | Banda I2                    | 23 809                          | 100 000    |
|                         |                                 |            | Banda I3                    | 238 088                         | 1 000 000  |
|                         |                                 |            | Banda I4                    | 2 380 884                       | 23 808 844 |
|                         |                                 |            | Banda I5                    | 23 808 844                      | 95 235 374 |
|                         |                                 |            | Banda I6                    | 95 235 374                      | ...        |

### Fontes e atualização dos dados

Informação sobre preços praticados na União Europeia: base de dados do Eurostat, consulta a 27 de abril de 2026. Informação sobre preços praticados em Portugal para o 2.º semestre de 2025, no âmbito da Diretiva n.º 18/2024 e da Diretiva n.º 7/2025, que aprovam as tarifas de gás natural a vigorarem no ano gás 2024-2025 e 2025-2026, respetivamente.

Os preços no segmento não doméstico incorporam os efeitos resultantes do regime de estabilização de preços do gás natural, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 84-D/2022, de 9 de dezembro, que se fizeram sentir principalmente no ano de 2023. Este regime traduziu-se num desconto, em euros/kWh, sobre o preço do gás natural para os clientes com consumos anuais superiores a 10 000 m<sup>3</sup>, aplicável sobre parte dos consumos realizados em 2023, que incidiu sobre a componente de energia contratualizada entre os clientes e os comercializadores <sup>9</sup>.

### Siglas

- AE – Área do Euro
- AP – Alta Pressão
- BP – Baixa Pressão
- ISP – Imposto sobre Produtos Petrolíferos
- IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado
- MP – Média Pressão
- TOS – Taxa de Ocupação de Subsolo
- UE – União Europeia

<sup>8</sup> Aprovadas pela ERSE, em Portugal.

<sup>9</sup> Não abrangendo a tarifa de Acesso às Redes.